

O Corpo de Jesus é alimento

António Cartageno

Texto da Lit. das Horas, C. de Comunhão, Hino da Solenidade do Corpo de Deus

**O Corpo de Jesus é alimento,
O seu Sangue bebida verdadeira;
Viverá para sempre o homem novo,
Que tomar deste pão e deste vinho,** } *bis*

Desce o Verbo de Deus à nossa terra,
Sem deixar a direita de Deus Pai,
E, lançada a semente do Evangelho,
Chega o Senhor ao ocaso da vida.
Um discípulo o entrega aos inimigos,
Mas antes de morrer, o Salvador
Entrega-se aos discípulos, dizendo:
Sou o Pão vivo que desceu do Céu.
Nascendo, quis ser nosso companheiro,
Na Ceia se tornou nosso alimento,
Na morte se of'receu como resgate,
Na glória será nossa recompensa.
Hóstia Santa penhor de salvação,
Fonte perene da eterna vida,
O inimigo teima em combater-nos,
Ajuda-nos co'a tua fortaleza.
Ao Senhor uno e trino demos glória,
Cantemos seu louvor por todo o sempre.
A todos nos conceda a vida eterna,
Abrindo-nos as portas do seu Reino.

**O Corpo de Jesus é alimento,
O seu Sangue bebida verdadeira;
Viverá para sempre o homem novo,
Que tomar deste pão e deste vinho,** } *bis*

Desce o Verbo de Deus à nossa terra,
Sem deixar a direita de Deus Pai,
E, lançada a semente do Evangelho,
Chega o Senhor ao ocaso da vida.

Um discípulo o entrega aos inimigos,
Mas antes de morrer, o Salvador
Entrega-se aos discípulos, dizendo:
Sou o Pão vivo que desceu do Céu.

Nascendo, quis ser nosso companheiro,
Na Ceia se tornou nosso alimento,
Na morte se of'receu como resgate,
Na glória será nossa recompensa.

Hóstia Santa penhor de salvação,
Fonte perene da eterna vida,
O inimigo teima em combater-nos,
Ajuda-nos co'a tua fortaleza.

Ao Senhor uno e trino demos glória,
Cantemos seu louvor por todo o sempre.
A todos nos conceda a vida eterna,
Abrindo-nos as portas do seu Reino.